



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

TATYANE KELLE BATISTA DE MENESES

**SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS TERATOGÊNICOS POR INGESTÃO
MATERNA DE ÁLCOOL NO PERÍODO PRÉ NATAL**

JUAZEIRO DO NORTE
2020

TATYANE KELLE BATISTA DE MENESES

-

**SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS TERATOGENICOS POR INGESTÃO
MATERNA DE ÁLCOOL NO PERÍODO PRÉ NATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Maria Zildanê Candido
Feitosa Pimentel

JUAZEIRO DO NORTE
2020

TATYANE KELLE BATISTA DE MENESES

**SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS TERATOGENICOS POR INGESTÃO
MATERNA DE ÁLCOOL NO PERÍODO PRÉ NATAL**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor (a) Esp. Maria Zildanê Candido Feitosa Pimentel
Orientador

Professor (a) Esp. Antônio José dos Santos Camurça
Examinador 1

Professor (a) Esp. Viviane Gomes Barbosa
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2020

ARTIGO ORIGINAL

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS TERATOGENICOS POR INGESTÃO MATERNA DE ÁLCOOL NO PERÍODO PRÉ NATAL

Autores: Tatyane Kelle Batista de Meneses¹

Maria Zildanê Candido Feitosa Pimentel²

Formação dos autores

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. tatyanebatista@gmail.com

²Professora do Colegiado de Fisioterapia Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. zildinhapimentel@hotmail.com

Correspondência: tatyanebatista@gmail.com

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Fetal do Álcool, Gravidez e Alcoolismo.

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS TERATOGÊNICOS POR INGESTÃO MATERNA DE ÁLCOOL NO PERÍODO PRÉ NATAL

RESUMO

Introdução: A SAF – Síndrome Alcoólica Fetal é compreendida por um fator decorrente do consumo de bebida alcoólica durante o período pré-natal. Este que tem por consequência efeitos teratogênicos variáveis, que vão desde complicações pré e pós-parto, à consequências desencadeadas ao longo da vida. Podendo haver patologias ou outros fatores associados. **Método:** O presente estudo refere-se á uma revisão integrativa, que utilizou dados obtidos nos bancos de dados eletrônicos PUBMED e Scielo no período entre 2011 e 2020, através de descritores titulados Fetal Alcohol Spectrum Disorder, Pregnancy and Alcoholism, com auxílio dos termos booleanos “and” e “or” e disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** As amostras apresentaram uma variável de aplicação entre 585 e 1370 mulheres por pesquisa, totalizando um valor amostral de 3.491 mulheres avaliadas. A prevalência do consumo de bebida alcoólica entre estas se encontra em uma variável de 7,3% a 37,1%, acarretando em efeitos teratogênicos pré e pós-parto, alterações do sistema nervoso central e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. **Considerações finais:** Conclui-se então que a ponderação dos dados evidenciou que a prevalência de consumo de bebida alcoólica durante a gestação acarreta em efeitos teratogênicos, independente de baixas ou elevadas ingestas de álcool no período pré-natal, e que há uma maior evidencia no período do segundo trimestre.

Palavras-chave: Fetal Alcohol Spectrum Disorder, Pregnancy and Alcoholism.

FETAL ALCOHOLIC SYNDROME: TERATOGENIC EFFECTS BY MATERNAL ALCOHOL INGESTION IN THE PRE-CHRISTMAS PERIOD

ABSTRACT

Introduction: FAS - Alcoholic Fetal Syndrome is understood by a factor resulting from the consumption of alcoholic beverages during the prenatal period. This has consequent variable teratogenic effects, ranging from pre and postpartum complications, to consequences triggered throughout life. There may be pathologies or other associated factors. **Method:** The present study refers to an integrative review, which used data obtained from the electronic databases PUBMED and Scielo in the period between 2011 and 2020, using descriptors titled Fetal Alcohol Spectrum Disorder, Pregnancy and Alcoholism, with the help of Boolean terms "And" and "or" and available in Portuguese and English. **Results:** The samples showed an application variable between 585 and 1370 women per survey, totaling a sample value of 3,491 women evaluated. The prevalence of alcohol consumption among them is found in a variable from 7.3% to 37.1%, resulting in pre and postpartum teratogenic effects, changes in the central nervous system and changes in neuropsychomotor development. **Final considerations:** It is concluded that the weighting of the data showed that the prevalence of alcohol consumption during pregnancy leads to teratogenic effects, regardless of low or high alcohol intake in the prenatal period, and that there is greater evidence in the period the second quarter.

Keywords: Fetal Alcohol Spectrum Disorder, Pregnancy and Alcoholism.

INTRODUÇÃO

A exposição alcoólica durante o período pré-natal tem sido referência de base para diversos campos de pesquisa no decorrer dos últimos anos. Como fator conseqüente deste consumo, destacam-se a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) e o Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF), que têm desencadeado uma variedade de alterações morfológicas e comportamentais ao feto. Uma vez que o álcool atravessa a barreira placentária e se mantém em contato prolongado com o feto (SANT´ANA, HIRATA e GIULIANI, 2020).

As alterações podem apresentar-se através de uma vasta variedade de acometimentos, sendo estes, físicos, mentais, sociais, entre outros. Entre estes acometimentos destacam-se o atraso no desenvolvimento cognitivo e comportamental, aumento no risco de desenvolvimento de patologias associadas, doenças cerebrais e/ou cardiovasculares, má formação congênita, complicações durante o parto e até mesmo aumento no risco de abortos espontâneos (DEVIDO. et al, 2015).

A prevalência de SAF pelo consumo de bebida alcoólica durante o período pré-natal se tornou um fator preocupante desde a sua estimativa de 7,7 á cada 1000 habitantes ser apresentada em relatórios da OMS – Organização Mundial de Saúde. Incluindo ainda nestes dados, que há um fator incidente de 3 milhões de mortes por ano, em decorrência do uso nocivo do álcool durante o período gestacional (LANGE. et al, 2017).

De acordo com a estimativa de dados obtidos por intermédio de um estudo que avaliava o desempenho intelectual de crianças expostas ao álcool durante o período pré-natal, fora possível observar que há um elevado índice no comprometimento em todas as fases da vida, podendo levar o individuo a ter dificuldades não somente na comunicação, como também nas suas mais diversas relações. Uma vez que além do comprometimento intelectual e motor, é possível observar também um comprometimento visual, que pode designar-se desde comprometimentos leves á comprometimentos mais severos (FERREIRA. et al, 2013).

Considerando os fatores supracitados, é possível evidenciar que a exposição alcoólica durante o período pré-natal apesar de apresentar efeitos prejudiciais á

saúde, é um campo de fator de prevalência alto, e ainda que haja informações disponíveis, há uma considerável repercussão. Diante desta problemática: que efeitos do álcool mais acometem o feto durante o período pré-natal e perinatal?

Tal pesquisa justifica-se pela observação no índice de indivíduos acometidos e nos efeitos que tal conduta irá causar á estes ao longo das suas vidas, uma vez que a prevalência de mulheres fazendo uso de bebida alcoólica durante o período gestacional vem aumentando ao longo dos anos o que está desencadeando um problema no setor saúde á níveis imensuráveis, colaborando para a baixa qualidade de vida dos envolvidos.

Inclui-se então o objetivo geral deste estudo como identificar os efeitos teratogênicos da exposição pré-natal á bebidas alcoólicas através da revisão integrativa.

METODOLOGIA

- **CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA:**

O presente projeto trata-se de um estudo de revisão integrativa. Esta, que dispõe ao pesquisador propostas de estudos experimentais e não experimentais, apresentando-se de tal modo que irá aprimorar os níveis de conhecimento e compreensão do principio fundamentado da pesquisa realizada (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

- **SELEÇÃO DA AMOSTRA E PERIODO DA PESQUISA:**

A busca por referências bibliográficas procedeu-se através de dados indexados na plataforma virtual PUBMED e base de dados Scielo, no período de maio à outubro de 2020. Para a obtenção dos dados foram selecionados artigos publicados nos últimos seis anos, correspondendo ao período entre 2014 a 2020 através dos descritores: Fetal Alcohol Spectrum Disorder, Pregnancy and Alcoholism, definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e associados aos termos booleanos “and” e “or” com correspondentes nas línguas portuguesa e inglesa.

- **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO:**

Destes, foram incluídos artigos disponibilizados na íntegra, online e gratuita, com base metodológica em estudos experimentais, não experimentais, estudos de caso e estudos de coorte. Em contrapartida, foram excluídos artigos que não apresentavam o contexto do método de aplicação proposto, como artigos de revisão, artigos que abordavam as consequências maternas da exposição ao álcool e os estudos que se apresentavam de forma incompleta, sendo disponível apenas o resumo.

- **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS:**

A coleta de dados transcorreu através das bases de dados supracitadas, com aplicação dos descritores mencionados. Tal procedimento foi subdividido em fases distintas, onde no primeiro momento foi realizada a leitura do título e resumo dos artigos pré-selecionados; no segundo momento foi realizada a leitura na íntegra destes artigos, para então destacá-los mediante os critérios de inclusão supracitados. Destes, procedeu-se a pesquisa com a utilização de 6 artigos.

Os dados coletados seguiram com a análise disposta de forma descritiva, disponíveis em tabela e classificados através dos dados obtidos na pesquisa. A mesma fora disponibilizada no programa Microsoft Excel for Windows 2010.

RESULTADOS

TABELA 1 – Dados coletados nas plataformas eletrônicas, com base na metodologia do estudo.

AUTOR E ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	DESFECHO SIGNIFICATIVO
Baptista. et al, 2017	Identificar a prevalência do consumo de álcool e os efeitos teratogênicos provocados na	Transversal e exploratório.	Evidenciou que 7,3% das mulheres avaliadas faziam uso de bebida alcoólica durante o período gestacional, e que tal processo acarretou

	criança.		em restrições ao desenvolvimento fetal como alterações no sistema nervoso central, redução do crescimento fetal e complicações neuropsicomotoras.
Mendonça. et al. 2014	Identificar as alterações presentes em uma criança acometida pela SAF e internada em uma unidade de terapia intensiva.	Relato de caso.	Observaram-se restrições no desenvolvimento fetal, como: baixo peso ao nascer, anormalidades faciais, alterações funcionais e estruturais do sistema nervoso central, e acarretou em intercorrências pós-parto.
SBRANA, M. et al. 2016	Descrever o consumo de álcool e identificar os efeitos teratogênicos causados por este.	Estudo de coorte.	Observou-se que 23% das mulheres participantes da pesquisa fizeram uso de bebida alcoólica durante o período pré-natal. E que entre os maiores acometimentos estão as alterações do sistema nervoso central, redução do comprimento e baixo peso ao nascer.
MEKURIAW, B. et al. 2019	Avaliar a prevalência de mulheres que fazem uso de bebida alcoólica durante a gestação.	Transversal.	Evidenciou-se que uma prevalência de 8,1% das mulheres avaliadas, fez uso de bebida alcoólica durante a gestação.
FREEMAN, J. et al. 2019	Avaliar com precisão o consumo do álcool durante o período pré-natal.	Transversal.	Observou-se que a negação quanto ao uso de bebida alcoólica é bastante frequente, o que pode interferir no resultado das pesquisas.

TESFAYE, G. et al, 2020	Identificar a prevalência de mulheres grávidas que fazem consumo de bebida alcoólica.	Transversal.	O estudo apresentou uma prevalência de 37,1% das mulheres acompanhadas que faziam uso de bebida alcoólica durante o período gestacional, e evidenciou que a maior incidência está entre o segundo trimestre da gestação.
-------------------------	---	--------------	--

FONTES: MENESES e PIMENTEL, 2020.

DISCUSSÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar os efeitos teratogênicos da exposição pré-natal á bebidas alcoólicas através da revisão integrativa. Para a ponderação dos dados foram utilizadas características de amostras. Estas, que foram apresentadas na tabela 1.

Os dados apresentados na tabela 1 representam a ponderação dos dados obtidos na pesquisa. Estes que, após a análise pôde-se mensurar um valor amostral de 3.491 participantes do sexo feminino. Entre os dados amostrais destacaram-se os valores de prevalência associados ao consumo de álcool durante o período pré-natal, os efeitos teratogênicos em decorrência de tal conduta e os acometimentos de maior nível de prevalência, evidenciando a associação direta com a ingestão alcoólica.

Um estudo realizado por Baptista, et al, 2017 sobre a prevalência de fatores associados ao consumo de álcool durante a gravidez, evidenciou que 7,3% das gestantes acompanhadas na pesquisa fazia uso de bebida alcoólica no período pré natal, e conseqüentemente, havia restrição do crescimento fetal. A criança apresentando-se então com baixo peso ao nascer. Visto que tal procedimento foi realizado com um total de 818 mulheres e, destas, 60 foram consideradas consumidoras de álcool, a base estatística da ingestão alcoólica durante o período gestacional encontra-se em nível relevante, e conseqüentemente, um fator preocupante para a saúde.

Tal estudo oferta ainda que a prevalência do consumo de bebida alcoólica por gestantes é mais evidente entre mulheres que não possuem um parceiro fixo. Além de salientar que há estimativas de que algumas mulheres possam vir a omitir ou negar informações acerca de tal conduta, visto que as mesmas não confiam nos critérios de sigilo apresentados durante a coleta das informações.

Colaborando com um estimativo presente no estudo anteriormente citado, Mendonça, et al, 2014 enfatiza em um relato de caso clínico embasado na Síndrome Alcoólica Fetal, realizado no Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo em Uberaba – MG, que um dos efeitos teratogênicos decorrentes do uso de álcool durante a gestação é a restrição do crescimento fetal, e que a SAF é compreendida como uma tríade de acometimentos que vão desde às restrições pré e pós natal á alterações do sistema nervoso central.

De acordo com Sbrana, et al, 2016, em um estudo que observou a relação entre o consumo de álcool durante o período pré natal e os resultados perinatais realizado entre 1370 mulheres, foi ponderado um percentual estimativo de que 23% das gestantes sob acompanhamento fizeram uso de bebida alcoólica durante o período gestacional. Porém, o número foi reduzido mediante a progressão da gestação. Havendo assim um maior índice prevalente no consumo de álcool durante o primeiro trimestre.

Os efeitos teratogênicos apresentados nos resultados perinatais contem a mesma estimativa relatada em outros estudos já realizados. Apresentando-se por intermédio do baixo peso ao nascer e da prematuridade, sendo 7,6% e 9,7% respectivamente. Apesar de haverem dados sobre a redução na ingesta do álcool ao longo do período gestacional, não é possível mensurar um estratificação de risco quanto ao nível de consumo. Uma vez que, os efeitos apresentam-se nas três variações de consumo, entre baixa, moderada e alta.

Em um estudo realizado por Mekuriaw, et al, 2019 a prevalência de mulheres grávidas que fizeram ingesta de bebida alcoólica é de 8,1%, em cima de um valor de 718 mulheres avaliadas. Ao concluir os dados supracitados, o autor enfatiza a problematização a cerca da omissão de informações no que se refere ao consumo de bebida alcoólica durante o período gestacional, visto que as mulheres possuem receio quanto aos critérios de sigilo apresentados, lhes fazendo acreditar que tais informações podem levá-las a ter conflitos futuros com o conselho tutelar.

Por outro lado, a metodologia proposta por Freeman, et al, 2019 apresenta as dificuldades impostas na identificação e mensuração da coleta dos dados acerca da objetivização dos estudos embasados na Síndrome Alcoólica Fetal – SAF, pois corroborando com a temática produzida por Baptista, et al, 2019 e Mekuriaw, et al, 2019, Freeman afirma que algumas mulheres optam por omitir tal informação, e que tal conduta acarreta em uma conseqüente redução no nível de confiabilidade dos estudos produzidos.

Considerando tal conduta, é possível que haja uma margem de erro pré-existente até mesmo nos estudos que conduzem um projeto de alta confiabilidade. Pois, não há como mensurar em dados estatísticos a omissão ou negação de informações advindas das pessoas sob análise.

Um estudo realizado por Tesfaye, et al, 2020 com 585 participantes em período pré-natal acompanhadas em hospitais da Etiópia no ano de 2019, constatou uma prevalência de 37,1% de mulheres fazendo ingestão de bebida alcoólica durante o período pré-natal, o equivalente a 217 mulheres no total. Identificando ainda que o maior período de consumo destas está entre o segundo trimestre gestacional.

Diante dos dados e resultados obtidos durante o processo da pesquisa, pôde-se identificar que há uma incidência quanto aos fatores teratogênicos acerca do consumo de bebida alcoólica durante o período gestacional, com maior evidência nas restrições pré e pós-natal, podendo haver prematuridade, baixo peso ao nascer, complicações durante o parto, alterações no sistema nervoso central, atraso no desenvolvimento sensório e motor, outros acometimentos citados anteriormente neste estudo. Destaca-se também que existem fatores prevalentes do consumo de álcool durante o primeiro, segundo e terceiro trimestre do período pré-natal, havendo maior incidência no segundo trimestre.

Dos estudos que corroboram para a realização da presente pesquisa, 3 deles destacaram que a cerveja apresenta o maior índice de ingestão alcoólica pelas puérperas. Visto que, a maioria das participantes avaliadas já fazia o uso da bebida alcoólica antes do período gestacional, o que poderia ser preditivo para o consumo de álcool durante o período pré-natal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo identificou que entre os principais efeitos teratogênicos do álcool destacam-se o baixo peso ao nascer, restrição do crescimento fetal, alterações no sistema nervoso central e o desenvolvimento de patologias associados durante o período pré-natal, e a prevalência associada á esta ingesta alcoólica neste mesmo período.

Através dos resultados ponderados para a realização desta pesquisa, é possível observar que a prevalência referente ao consumo de álcool durante o período pré-natal irá desencadear uma diversidade de efeitos teratogênicos com acometimentos que irão apresenta-se de formas individuais ou associadas, variando de individuo para individuo. E que tais acometimentos não possuem uma estatística de base diferencial entre o baixo ou alto consumo de bebida alcoólica.

Após a obtenção dos dados anteriormente citados, identificando a alta prevalência de mulheres que estão fazendo uso de bebida alcoólica durante o período gestacional, pôde-se observar a necessidade da adoção de estratégias de intervenção que busquem reduzir essa ingesta e conseqüentemente, irá ocorrer uma redução dos efeitos teratogênicos associados ao consumo do álcool.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque et al . **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011)**. Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília , v. 51, n. 4, p. 745-764, Dec. 2013 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000400007&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Nov. 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032013000400007>.

BAPTISTA, Flavia Hashizume et al . **Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool durante a gravidez**. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife , v. 17, n. 2, p. 271-279, June 2017 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292017000200271&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2020.
<http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042017000200004>.

DeVido, J., Bogunovic, O., & Weiss, RD (2015). **Transtornos do uso de álcool na gravidez**. Harvard review of psychiatry , 23 (2), 112-121.

<https://doi.org/10.1097/HRP.0000000000000070>

FERREIRA, Vanessa Karam de Lima et al . **Desempenho intelectual na exposição alcoólica fetal: relato de série de 10 casos**. J. bras. psiquiatr., Rio de Janeiro , v. 62, n. 3, p. 234-239, Sept. 2013 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852013000300008&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Oct. 2020.
<https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000300008>.

Freeman, J., Condon, C., Hamilton, S., Mutch, R. C., Bower, C., & Watkins, R. E. (2019). **Challenges in Accurately Assessing Prenatal Alcohol Exposure in a Study of Fetal Alcohol Spectrum Disorder in a Youth Detention Center**. *Alcoholism, clinical and experimental research*, 43(2), 309–316.

<https://doi.org/10.1111/acer.13926>

Lange S, Probst C, Gmel G, Rehm J, Burd L, Popova S. **Prevalência Global de Distúrbio do Espectro Fetal do Álcool entre Crianças e Jovens : Uma Revisão Sistemática e Meta-análise** . JAMA Pediatr. 2017; 171 (10): 948–956. doi: 10.1001 / jamapediatrics.2017.1919

SANT'ANA, Victor Ribeiro et al. **Manifestações oculares do transtorno do espectro alcoólico fetal: revisão bibliográfica**. Arq Med Hosp Fac Cienc Med

Santa Casa São Paulo. 2020;65:e10 <https://doi.org/10.26432/1809-3019.2020.65.010>

Mendonça GRF, Cunali VCA, Mendonça DSO. **Síndrome alcoólica fetal - Relato de caso clínico.** *Resid Pediatr.* 2014;4(3):103-105

Mekuriaw, B., Belayneh, Z., Shemelise, T., & Hussen, R. (2019). **Alcohol use and associated factors among women attending antenatal care in Southern Ethiopia: a facility based cross sectional study.** *BMC research notes*, 12(1), 690. <https://doi.org/10.1186/s13104-019-4703-4>

Tesfaye, G., Demlew, D., G/Tsadik, M., Habte, F., Molla, G., Kifle, Y., & Gebreegziabhier, G. (2020). **The prevalence and associated factors of alcohol use among pregnant women attending antenatal care at public hospitals Addis Ababa, Ethiopia, 2019.** *BMC psychiatry*, 20(1), 337. <https://doi.org/10.1186/s12888-020-02747-1>